

**Cargas de trabalho presentes na assistência de enfermagem ao idoso: uma revisão
integrativa**

Workloads present in nursing care to the elderly: an integrative review

**Cargas de trabajo presentes en la atención de enfermería para personas mayores: una
revisión integrativa**

Recebido: 14/04/2020 | Revisado: 17/04/2020 | Aceito: 18/04/2020 | Publicado: 20/04/2020

Laís Farias Juliano

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0593-0181>

Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

E-mail: laisfjuliano@gmail.com

Laurelize Pereira Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9334-6550>

Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

E-mail: laurelize@gmail.com

Daiane Porto Gautério Abreu

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1125-4693>

Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

E-mail: daianeportoabreu@gmail.com

Caroline Passos Arruda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8475-1474>

Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

E-mail: carolparruda@gmail.com

Évilin Diniz Gutierres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2263-6520>

Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

E-mail: evilingutierres@hotmail.com

Raissa Garcia Brum

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0120-801X>

Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

E-mail: raissagbrum@gmail.com

Resumo

O presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica nacional e internacional acerca das cargas de trabalho presentes na assistência de enfermagem ao idoso. A busca foi realizada em julho de 2019, em cinco bases de dados, estabelecendo-se critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados ao final quatro estudos. Os resultados destacam o envelhecimento como um processo natural, evidenciando que o cuidado à pessoa idosa possui particularidades, sendo necessário monitorar a exposição dos trabalhadores de enfermagem às cargas de trabalho para subsidiar melhores condições laborais e intervenções nas instituições de saúde. Conclui-se que na medida em que melhoram as condições laborais para os trabalhadores e os mesmos apresentem menor exposição às cargas de trabalho, possivelmente aumentará a qualidade do cuidado, repercutindo na vida da pessoa idosa e sua família.

Palavras-chave: Idoso; Carga de trabalho; Enfermagem.

Abstract

The study aims to analyze the national and international scientific biography about the workloads present in nursing care for elderly. A search was executed in July 2019, in five databases, establishing the criteria of inclusion and exclusion, in the final four studies were selected. The results highlighted aging as a natural process, showing that care for the elderly has particularities and being necessary to monitor the exposure of nursing workers to workloads for subsidize better working conditions and interventions in health institutions. Concludes that if they improve working conditions the workers have less exposure to workloads and it will possibly increase the quality of care, affecting the life of the elderly person and his family.

Keywords: Elderly; Workload; Nursing.

Resumen

El estudio tiene como objetivo analizar la biografía científica nacional e internacional sobre las cargas de trabajo presentes en la atención de enfermería para personas mayores. Se realizó una búsqueda en julio de 2019, en cinco bases de datos, estableciendo los criterios de inclusión y exclusión, en los cuatro estudios finales seleccionados. Los resultados destacaron el envejecimiento como un proceso natural, mostrando que el cuidado de los ancianos tiene particularidades y que es necesario controlar la exposición de los trabajadores de enfermería a las cargas de trabajo para subsidiar mejores condiciones de trabajo e intervenciones en las instituciones de salud. Concluye que si mejoran las condiciones de trabajo, los trabajadores

tienen menos exposición a las cargas de trabajo y posiblemente aumentará la calidad de la atención, afectando la vida de la persona mayor y su familia.

Palabras clave: Ancianos; Carga de trabajo; Enfermería.

1. Introdução

O cuidado em enfermagem, base de atuação da equipe de saúde, envolve diversas ações e necessita de uma relação mútua de crescimento e troca de saberes, buscando atender o ser humano em sua totalidade, percebendo o indivíduo com suas particularidades e realidades (Lagom, Tebaldi, & D'Alecancar, 2016).

Ao olhar para quem realiza o trabalho da enfermagem e em que condições realiza, há a possibilidade de melhores práticas em diferentes cenários. A análise das cargas de trabalho orienta e modifica o cuidado em saúde e melhora a qualidade dos serviços prestados, acolhimento e atendimento (Pires et al., 2016).

O processo e o ambiente de trabalho são permeados por condições que predispõem às cargas de trabalho e causam prejuízos à saúde dos trabalhadores, à instituição e à assistência segura ao paciente (Carvalho, Rocha, Barlem, Dias, & Schallenberger, 2017). Nesse sentido, as cargas de trabalho são elementos do processo de trabalho que ao interagirem entre si e com o corpo do trabalhador podem ocasionar desgastes como a perda da capacidade corporal e psíquica (Laurell & Noriega, 1989).

As cargas de trabalho atuam de diferentes maneiras no corpo do trabalhador, podendo ser cargas físicas, como ruído e calor, cargas químicas e biológicas, como pó e micro organismos, cargas mecânicas, como contusões, feridas e fraturas, cargas fisiológicas, que podem ser identificadas através da mudança nos turnos de trabalho e as cargas psíquicas que abrangem as situações de tensão prolongada ou quando há impossibilidade de desenvolver atividades relacionadas à capacidade psíquica (Laurell & Noriega, 1989).

Considera-se relevante a adoção de medidas efetivas de promoção e proteção da saúde dos trabalhadores de enfermagem, além do acompanhamento sistemático dos indicadores gerenciais e assistenciais para a avaliação da saúde desses trabalhadores, permitindo evidenciar a exposição às diversas cargas de trabalho presentes no ambiente de trabalho (Felli, Costa, Baptista, Guimarães & Angioni, 2015).

Além das cargas de trabalho, existem instrumentos que avaliam a condição clínica de cada paciente e a demanda de cuidados que requerem, instrumentais indispensáveis para melhorar a relação custo-benefício na assistência à saúde, assegurando a qualidade da

assistência e subsidiando a quantificação de pessoal em diferentes unidades hospitalares (Queijo & Padilha, 2009).

O cuidado à pessoa idosa exige da equipe de saúde organização e planejamento pois o processo de envelhecimento, que tem seu ápice na velhice, é marcado por diminuição nas reservas funcionais do indivíduo que o torna mais vulnerável. Assim, ao se realizar a avaliação da capacidade funcional da pessoa idosa ela pode ser independente e autônoma, ou seja, realiza suas atividades sem a necessidade de ajuda de terceiros; pode apresentar alguma limitação funcional, e realizar suas atividades de forma adaptada ou com auxílio de terceiros; ou ser totalmente dependente de terceiros para realizar suas atividades cotidianas, com declínio funcional estabelecido. (Brasil. Ministério da Saúde, 2018). Essa classificação auxiliará a equipe de saúde a definir os cuidados necessários a cada paciente e verificar quais necessitarão de maior demanda de trabalho.

Devido as alterações decorrentes do processo de envelhecimento, os pacientes idosos tendem a apresentar déficits que dificultam a comunicação entre trabalhador de saúde e paciente, exigindo uma atenção diferenciada no cuidado, além de uma escuta atenta, compreensão e uma criação de vínculo para que seja possível a adesão do paciente ao tratamento e melhora do restabelecimento de sua saúde. Para que a prática da assistência humanizada aos idosos seja possível, condições dignas de trabalho precisam ser estabelecidas (Belchior, Teixeira, Ribeiro & Schramm, 2015). As trocas de fraldas e as transferências dos idosos são atividades consideradas difíceis entre os trabalhadores, causando dores osteomusculares em lombar, cervical, ombros e joelhos, além do ritmo de trabalho, pressão temporal na realização das atividades, poucos funcionários para as demandas exigidas e ausência de treinamentos para o cuidado (Alencar, Schultze & Souza, 2010).

Neste sentido, o objetivo deste estudo foi analisar a produção científica nacional e internacional acerca das cargas de trabalho presentes na assistência de enfermagem ao idoso. Através dos estudos que evidenciam as cargas de trabalho presentes nos serviços de saúde que atendem a pacientes idosos, as ações voltadas à saúde do trabalhador serão melhoradas e a prática será realizada de forma satisfatória para os pacientes e trabalhadores.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio das etapas: 1) Estabelecimento do problema através da questão norteadora; 2) Seleção dos artigos a partir dos critérios de inclusão e exclusão; 3) Caracterização dos estudos obtidos; 4) Análise dos

artigos selecionados; 5) Interpretação e apresentação dos resultados obtidos, possibilitando a síntese dos estudos publicados e conclusões acerca de um determinado foco (Whittemore & Knafl, 2005).

Utilizou-se como questão norteadora: Como se configura a produção científica nacional e internacional acerca da presença das cargas de trabalho na assistência de enfermagem ao idoso? Para a seleção dos artigos foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *National Library of Medicine PubMed*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Os descritores controlados utilizados foram conforme a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Idoso, Carga de Trabalho e Enfermagem e *Medical Subject Headings* (MeSH): *Aged, Workload e Nursing*. O operador booleano AND foi utilizado para cruzar os descritores, obtendo-se assim um maior número de artigos que respondessem à questão norteadora. A Tabela 1 apresenta o resultado da busca nas bases de dados a partir do cruzamento dos descritores. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos científicos completos, disponibilizados de forma gratuita, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram excluídas dissertações, teses e editoriais, e artigos que se encontravam repetidos foram considerados apenas uma vez.

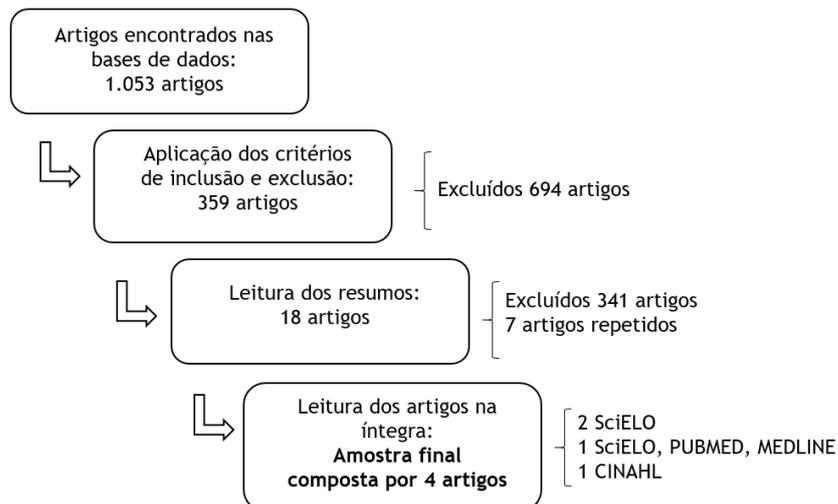
Tabela 1: Resultado da busca nas bases de dados a partir do cruzamento dos descritores. Rio Grande, RS, Brasil, 2019.

Base de dados	Descritores	Resultados
SCIELO	Idoso AND Carga de Trabalho AND Enfermagem	8
PUBMED	<i>Aged AND Workload AND Nursing</i>	279
MEDLINE	Idoso AND Carga de Trabalho AND Enfermagem	17
LILACS	Idoso AND Carga de Trabalho AND Enfermagem	3
CINAHL	<i>Aged AND Workload AND Nursing</i>	746
Total:		1.053

A busca totalizou 1.053 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, realizou-se a leitura dos resumos e posteriormente a leitura dos artigos na íntegra para compor

a amostra. Assim, respondendo à questão norteadora, a amostra final foi composta por quatro artigos conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1: Diagrama da amostra dos artigos selecionados para análise. Rio Grande, RS, Brasil, 2019.



3. Resultados e Discussão

A amostra final foi composta por quatro artigos científicos nacionais e internacionais que responderam à questão norteadora e atenderam aos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Quanto aos anos de publicação, foram encontrados um em 2018, um em 2017, um em 2009 e um em 2008, nas bases de dados SciELO, PUBMED, MEDLINE e CINAHL. As características dos estudos sobre as cargas de trabalho presentes na assistência de enfermagem ao idoso estão apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2: Caracterização dos artigos científicos quanto à identificação do título, periódico, ano de publicação, país de origem, bases de dados disponíveis, tipo de estudo e nível de evidência (NE). Brasil, Rio Grande, RS, 2019.

Artigos	Título do artigo	Periódico/ Ano/ País	Bases de dados	Tipo de estudo	Nível de Evidência
A	Comparação entre gravidade do paciente e carga de Trabalho de enfermagem antes e após a ocorrência de Eventos Adversos em idosos em cuidados críticos	Texto Contexto Enferm. 2018. Brasil	Scielo	Prospectivo/ Comparativo	6
B	Envejecimiento como predictor de la carga de trabajo de enfermeira en Unidad de Cuidados Intensivos: resultados de una muestra brasileña	Rev Esc Enferm USP. 2017. Brasil	Scielo	Coorte	4
C	Nurses' and carers' appraisals of workload in care of frail elderly awaiting nursing home placement	Scand J Caring Sci. 2009. Noruega	Cinahl	Quantitativo	6
D	Preditores da demanda de trabalho de enfermagem para idosos Internados em unidade de terapia intensiva	Rev Latino- am Enfermagem. 2008. Brasil	Scielo, Pubmed, Medline	Epidemiológico	6

Todos os artigos encontrados são de autoria de enfermeiros. Três foram realizados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e um foi realizado em um município da Noruega pelas líderes do serviço de saúde domiciliar. Para compor a amostra dos estudos, o primeiro foi realizado com 315 idosos, o segundo com 890 participantes dos quais 361 eram idosos, o terceiro com 11 idosos e o quarto estudo foi realizado com 71 idosos. Para avaliar os níveis de cargas de trabalho presentes nos serviços, três estudos utilizaram o *Nursing Activities Score* (NAS), instrumento de medida de carga de trabalho de enfermagem em UTI (Queijo & Padilha, 2009) e um estudo utilizou a *Multi-Dimensional Dementia Assessment Scale*, que inclui uma escala de carga de trabalho (Fjelltnun, Henriksen, Norberg, Gilje & Normann, 2009).

No que concerne ao objetivo desta revisão, analisar a produção científica acerca das cargas de trabalho presentes na assistência de enfermagem ao idoso, observa-se que os artigos não especificam as cargas de trabalho presentes na assistência, porém, visualizam em porcentagem de acordo com os instrumentos utilizados para avaliação.

Os estudos A e B encontraram o sexo masculino como predominante nas internações hospitalares, o estudo C encontrou um número maior de mulheres e o D não houve diferença de número de homens e mulheres. Quanto ao tempo de internação em UTI observou-se que quanto maior a idade, o tempo de internação se torna proporcional, ou seja, maior o tempo, com média de 7 a 13 dias nos estudos A B e D. A idade avançada não é um determinante exclusivo para maior permanência e maior carga de trabalho em UTI, porém pode ser um fator associado como presente no estudo B.

O NAS, instrumento utilizado nos estudos A B e D, contempla 80,8% das atividades realizadas pela equipe de enfermagem no ambiente de trabalho, comparando as cargas de trabalho presentes nas UTI's por baixa e alta carga de trabalho, onde o escore total obtido representa a porcentagem de tempo gasto por enfermeiro, por turno, na assistência direta ao paciente (Queijo & Padilha, 2009).

As porcentagens encontradas nos estudos indicam que a idade é um preditor que aumenta as cargas de trabalho presentes nos ambientes, sendo 74,27% em idosos que sofreram eventos adversos enquanto estavam internados, 73,2% em pacientes com 60 anos ou mais, 71,9% em pacientes com 70 anos ou mais e em pacientes com 80 anos ou mais 73,8% (Toffoletto et al., 2018), além de 72,9%, indicando que apenas a gravidade, a idade e o tipo de internação apresentaram efeito independente na determinação da alta demanda de trabalho de enfermagem, onde os pacientes com 70 a 79 anos apresentam chance de demandar maior carga de trabalho (Sousa, Gonçalves, Toffoletto, Leão & Padilha, 2008).

A idade adulta compreende um período longo e estende-se ao envelhecimento, de modo que uma pessoa de 65 anos é diferente de uma pessoa de 85 anos em termos de envelhecimento fisiológico, devendo os enfermeiros considerarem que a idade cronológica e a idade fisiológica nem sempre coincidem, necessitando de práticas de atenção individualizadas para cada idoso internado (Ferretti-Rebustini et al., 2017).

Por ser um processo natural, o envelhecimento provoca diversas alterações fisiológicas próprias de cada indivíduo como doenças crônicas, crônico-degenerativas, incapacidades e dependência funcional, sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus mais frequentes entre os idosos, além da presença de dor. Além disso, com o avanço da idade há diminuição das fibras musculares, reduzindo a massa muscular e a força, tornando os idosos dependentes para muitas atividades. (Queiroz et al., 2016; (Rotilli, Carli, Merey, Santos & Rotilli, 2017).

O estudo C, ao avaliar os níveis de cargas de trabalho físicas e psicológicas entre os trabalhadores, observou que no cuidado ao idoso os enfermeiros também apresentam-se apreensivos e preocupados, porém classificam a carga de trabalho psíquica como mínima a baixa e a carga de trabalho física de baixa a média e os sentimentos de responsabilidade das enfermeiras são descritos como parte do dever profissional, porém, algumas apresentam dificuldade de desconectar-se do trabalho em seu tempo de lazer, permanecendo preocupadas com os pacientes aos quais prestam cuidados de enfermagem.

O cuidado de enfermagem à pessoa idosa possui particularidades devido às características do processo de envelhecimento, apresentando limites e dificuldades e se tornando um desafio para os trabalhadores que podem estar sujeitos à ausência de acompanhante, os idosos serem dependentes de cuidados ou acamados, com doenças neurológicas que impliquem em déficits motores ou de consciência, demandando maior atenção por parte da equipe, além da criação de um vínculo afetivo. Assim, as particularidades presentes na assistência aos pacientes idosos implicam em um cuidado diferenciado (Sanguino et al., 2018).

Monitorar a exposição dos trabalhadores de enfermagem às cargas de trabalho oportuniza acompanhamento e subsidia intervenções em todas as instituições de saúde, melhorando as condições laborais, visando ações organizacionais de prevenção de acidentes e doenças relacionados ao trabalho, redução das cargas e à promoção da saúde do trabalhador de enfermagem (Carvalho et al., 2017; Felli et al., 2015).

4. Conclusões

O estudo possibilitou evidenciar algumas cargas de trabalho presentes na assistência de enfermagem aos pacientes idosos na literatura nacional e internacional, destacando que há a possibilidade de implementar nas instituições de saúde boas práticas de trabalho que permitam que os trabalhadores lidem com pacientes em processo de envelhecimento sem a presença das cargas de trabalho. Há a necessidade de expandir as pesquisas para que abranjam outras unidades de cuidado aos pacientes idosos, bem como evidenciem de forma qualitativa as cargas de trabalho presentes na assistência.

Na medida em que melhoram as condições laborais para os trabalhadores, possivelmente aumentará a qualidade do cuidado, repercutindo na vida da pessoa idosa e sua família. Ao produzir pesquisas que identifiquem as cargas de trabalho presentes na assistência de enfermagem aos pacientes idosos, as instituições poderão planejar e executar ações que previnam as doenças relacionadas ao trabalho, oriundas do contato com essas cargas.

Torna-se relevante salientar que os estudos encontrados na literatura não corresponderam a totalidade das cargas de trabalho presentes na assistência aos pacientes idosos, porém oportunizam ao conhecimento de trabalhadores e instituições à presença das cargas de trabalho na assistência de enfermagem, bem como sua interferência e atuação no corpo do trabalhador.

Referências

- Alencar, M.C.B., Schultze, V.M., & Souza, S.D. (2010). Musculoskeletal disorders and the care work of elderly in institutions. *Fisioter. Mov*, 23(1), 63-72.
- Belchior, C.A.F., Teixeira, G.P., Ribeiro, W.E.M., & Schramm, S.M.O. (2015). Perceptions of established emotional bonds in a group of aged patients and healthcare professionals. *Geriatr Gerontol Aging*, 9(2), 54-59.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2018). Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília, DF: MS/ Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.

- Carvalho, D.P., Rocha, L.P., Barlem, J.G.T., Dias, J.S., & Schallenberger, C.D. (2017). Cargas de trabalho e a saúde do trabalhador de enfermagem: revisão integrativa. *Cogitare Enferm*, 22(1), 01-11.
- Felli, V.E.A., Costa, T.F., Baptista, P.C.P., Guimarães, A.L.O., & Anginoni, B.M. (2015). Exposição dos trabalhadores de enfermagem às cargas de trabalho e suas consequências. *Ver Esc Enferm USP*, 49(2), 98-105.
- Fjelltnun, A.M.S., Henriksen, N., Norberg, A., Gilje, F., & Normann, H.K. (2009). Nurses' and carers' appraisals of workload in care of frail elderly awaiting nursing home placement. *Scand J Caring Sci*, 23(1), 57–66.
- Ferretti-Rebustini, R.E.L., Nogueira, L.S., Silva, R.C.G., Poveda, V.B., Machado S.P., Oliveira EM., Andolhe, R., & Padilha, K.G. (2017). Aging as a predictor of nursing workload in intensive care unit: results from a Brazilian Sample. *Ver Esc Enferm USP*. 51(1), e03216.
- Lago, J.S., Tebaldi, J.B., & D'Alencar, R.S. (2016). Dificuldades do enfermeiro na assistência domiciliar à pessoa idosa. *Memorialidades*, 25(1), 11-30.
- Laurell, A.C., & Noriega, M. (1989). Processo de produção e saúde: *trabalho e desgaste operário*. São Paulo, SP: Hucitec.
- Melnyk, B.M., & Fineout-Overholt, E. (2005). *Making the case for evidence-based practice*. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare*. A guide to best practice. 2 nd ed. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins.
- Pires, D.E.P., Machado, R.R., Soratto, J., Scherer, M.A., Gonçalves, A.S.R., & Trindade, L.L. (2016) Cargas de trabalho da enfermagem na saúde da família: implicações no acesso universal. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 24(1).
- Queijo, A.F., & Padilha, K.G. (2009). Nursing activities score (NAS): cross-cultural adaptation and Validation to portuguese language. *Rev Esc Enferm USP*, 43(Esp), 1018-1025.

Queiroz, D.B., Araújo, C.M., Oliveira, L.C., Novais, M.M., Andrade, L.A., & Reis, L.A. (2016). Functionality, motor ability and health conditions in long-lived elderly people living at home. *Arq. Ciênc. Saúde*, 23(2), 47-53.

Rotilli, J.A.M., Carli, A.D., Merey, L.F., Santos, M.L.M., & Rotilli, G.R. (2017). O idoso dependente no contexto familiar após a alta do projeto cuidados continuados integrados. *Investigación Cualitativa em Salud*, 2(1), 1323-1330.

Sanguino, G.Z., Previato, G.F., Silva, A.F., Meireles, V.C., Goes, H.L.F., & Baldissera V.D.A. (2018). O trabalho de enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado: limites e particularidades. *Rev Fund Care Online*, 10(1), 160-166.

Sousa, C.R., Gonçalves, L.A., Toffoletto, M.C., Leão, K., & Padilha, K.G. (2008). Predictors of nursing workload in elderly patients admitted to intensive care units. *Rev Latino-am Enfermagem*, 16(2), 218-223.

Toffoletto, M.C., Oliveira, E.M., Andolhe, R., Barbosa, R.L., & Padilha, K.G. (2018). Comparação entre gravidade do paciente e carga de trabalho de enfermagem antes e após a ocorrência de eventos adversos em idosos em cuidados críticos. *Texto Contexto Enferm*, 27(1), e3780016.

Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: updated methodology. *J. Adv. Nurs*, 52(5), 546-553.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Laís Farias Juliano- 38%

Laurelize Pereira Rocha- 13%

Daiane Porto Gautério Abreu- 19%

Caroline Passos Arruda- 10%

Évilin Diniz Gutierrez- 10%

Raissa Garcia Brum- 10%